

# **CRONOLOGIA DO TOPOS DIVINO ...NOS LUGARES DO TEMPO HUMANO**

*Quaresma / Páscoa 2024*





*Segundo Domingo da Quaresma*

# ARITMÉTICAS DE UMA CONFISSÃO

Estranha prova aritmética que divide para multiplicar... faz da subtração a verdadeira condição, porque toda a adição é apenas uma desapropriação do lugar que nos foi dado para a gestação da vida. Vida não é soma de anos, é intensidade de horas divididas... uma hora que se divide... egolatria subtraída. Apenas uma transfiguração de um rosto que se reflete na consciência e anula a cisma de ter tudo para si. É confissão da condição de filho. Vida não é permanecer eternamente filho. Aprendendo a condição deste lugar, aprende a gerar vida... aprendendo a confissão, faz-se digno de crédito.

## ORAÇÃO

Ó glorioso Deus altíssimo,  
Iluminai as trevas do meu  
coração,  
Concedei-me uma fê  
verdadeira,  
Uma esperança firme  
e um amor perfeito.  
Dai-me, Senhor, o reto sentir  
e conhecer,  
A fim de que possa cumprir  
o sagrado encargo  
Que na verdade acabais  
de me dar.  
Amém.

*S. Francisco de Assis*

## OUTROS LUGARES PARA O NOSSO TEMPO

### **Domingo**

“Mestre, como é bom estarmos  
aqui! Façamos três tendas:  
uma para Ti, outra para Moisés,  
outra para Elias.”  
(Mc 9,5)

### **Segunda-feira**

A grande fundação da  
humanidade está em ser  
criatura e, vivendo como tal,  
vive a possibilidade de se fazer  
humana.

### **Terça-feira**

A desgraça humana de se  
pensar além do que é, é fonte  
de todos os conflitos.

### **Quarta-feira**

Somem-se os gestos humanos  
e subtraia-se a desumanidade,  
conclui-se da evolução.

### **Quinta-feira**

O único espelho que nos serve:  
um rosto desfigurado que grita  
para ser cuidado.

### **Sexta-feira**

Uma renúncia: não tantos  
cuidados em ficar bem,  
mas todos em deixar bem quem  
se encontra connosco.

### **Sábado**

A vigília de uma nova  
humanidade está na noite  
de quem opta para não ser  
igual, mas ser irmão.

## OUTROS TEMPOS PARA OS NOSSOS LUGARES

### Poema

#### Noite Transfigurada

Criança adormecida, ó minha  
noite,  
noite perfeita e embalada  
folha a folha,  
noite transfigurada,  
ó noite mais pequena do que  
as fontes,  
pura alucinação da madrugada  
– chegaste,  
nem eu sei de que horizontes.  
Hoje vens ao meu encontro  
nimbada de astros,  
alta e despida  
de soluços e lágrimas e gritos  
– ó minha noite, namorada  
de vagabundos e aflitos.  
Chegaste, noite minha,  
de pálpebras descidas;  
leve no ar que respiramos,  
nítida no ângulo das esquinas  
– ó noite mais pequena do que  
a morte:  
nas mãos abertas onde  
me fechaste  
ponho os meus versos  
e a própria sorte.

*Eugénio de Andrade*

### Filme

Irmão Sol, Irmã Lua | Franco  
Zeffirell

### Música

Lamentações de Jacob |  
Cristobal de Morales  
Lamentos | Milhanas  
Cada lugar teu | Mafalda Veiga



PARÓQUIA de ESPINHO